

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 04/2024

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável	
Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):	Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA
Nome da autoridade competente:	FREDERICO AUGUSTO DE ABREU FERNANDES
Número do CPF:	XXX.362.661-XX
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	GGMON
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:	Portaria nº 455/2023/ANVISA, de 11 de maio de 2023, publicada no DOU em 15 de maio de 2023; Portaria nº 388/2021/ANVISA, de 06 de agosto de 2021, publicada no DOU de 09 de agosto de 2021
b) UG/GESTÃO SIAFI	
Número e Nome da Unidade Gestora - UG e gestão que descentralizará o crédito:	UG 253002 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA - Gestão 36212 - DF
Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	UG 253002 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável	
Nome do órgão ou entidade descentralizada:	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Nome da autoridade competente:	IRINEU MANOEL DE SOUZA
Número do CPF:	XXX.037.909-XX
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:	Decreto de 4 de julho de 2022 do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial da União de Brasília - DF, terça-feira, 5 de julho de 2022 (SEI 3294857)
b) UG/GESTÃO SIAFI	
Número e Nome da Unidade Gestora - UG e Gestão que receberá o crédito:	UG 153163 - Universidade Federal de Santa Catarina - Gestão 15237
Número e Nome da Unidade Gestora - UG responsável pela execução do objeto do TED:	UG 153163 - Universidade Federal de Santa Catarina

3. OBJETO

Criação das bases conceituais e dos procedimentos operacionais para a realização continuada de análises e tratamentos de dados factuais coletados em diferentes fontes de monitoramento pós-mercado (Notivisa, RNI, CNAEx, RNA internacionais) visando a geração de relatórios periódicos sobre o panorama de desempenho clínico e eventos adversos de implantes ortopédicos comercializados no Brasil. Capacitação continuada de equipes da ANVISA e das VISAS estaduais sobre a análise de dados de monitoramento com vistas a identificar oportunidades de aprimoramento em ações

de Vigilância Sanitária.
Capacitação continuada de equipes das unidades hospitalares que alimentam o RNI sobre o uso racional dos dados de monitoramento de implantes ortopédicos para fins de aprimoramento de suas atividades.

4 . DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

META 1

Nome: Sistematização e tratamento dos dados coletados no RNI/Anvisa para artroplastia de quadril e artroplastia de joelho.

Descrição: Os dados brutos coletados na plataforma do RNI serão sistematizados e, posteriormente, tratados, de forma a poderem ser apresentados de modo inteligível para os diferentes atores do ecossistema de vigilância sanitária e pelo Complexo Econômico e Industrial da Saúde. Um modelo de apresentação periódica dos dados do RNI será desenvolvido.

Etapas Únicas: As ações para realização desta etapa seguirão atividades descritas abaixo:

- (1) Organização e integração dos dados coletados;
- (2) Levantamento de parâmetros para tabulação dos dados (usar como referência bases de dados internacionais)
- (3) Desenvolvimento do método de apresentação e análise de relatórios;
- (4) Desenvolvimento de plataforma para geração de gráficos/tabelas para os relatórios periódicos;
- (5) Desenvolvimento do modelo padrão de relatório para apresentação dos dados;
- (6) Revisão técnica e científica do relatório;
- (7) Revisão do layout do relatório;

Produto que será entregue: Cartilhas e Relatórios técnicos em formato digital com dados sistematizados das tecnologias implantáveis utilizadas no Brasil. Publicação de artigos científicos em revista indexada.

CRONOGRAMA FÍSICO DA META 1

Descrição da etapa	Período da Execução (mês início - mês fim)
Cartilhas e Relatórios técnicos em formato digital com dados sistematizados das tecnologias implantáveis utilizadas no Brasil	Dez/24 a Out/25

META 2

Nome: Coleta e sistematização na língua portuguesa dos dados publicados pelos Registros Nacionais de Artroplastias da Austrália, Reino Unido e Estados Unidos sobre de desempenho de modelos de prótese de quadril e próteses de joelho comercializadas no Brasil.

Descrição: Os dados existentes nos RNA referidos tratam do desempenho de dispositivos médicos que são utilizados no Brasil serão identificados, tratados e sistematizados em relatórios periódicos escritos na língua portuguesa.

Etapas Únicas: As ações para realização desta etapa seguirão atividades descritas abaixo:

- (1) Revisão dos Registros Nacionais de Artroplastias (RNA);
- (2) Identificação dos modelos de próteses de quadril e joelho que são comercializados no Brasil (possuem registro Anvisa) e

também são utilizados e acompanhados (*follow-up*) nos países de referência dos RNA;

(3) Coleta de dados relevantes e integração em base de dados;

(4) Tradução e adaptação para a língua portuguesa;

(5) Desenvolvimento dos relatórios;

(6) Revisão Técnica e Científica dos Relatórios;

Produto que será entregue: Cartilhas e Relatórios técnicos em formato digital, em língua portuguesa, com dados de desempenho de modelos de próteses de quadril e joelho comercializados no Brasil. Publicação de artigos científicos em revista indexada.

CRONOGRAMA FÍSICO DA META 2

Descrição da etapa	Período da Execução (mês início - mês fim)
Cartilhas e Relatórios técnicos em formato digital, em língua portuguesa, com dados de desempenho de modelos de próteses de quadril e joelho comercializados no Brasil.	Dez/24 a Dez/25

META 3

Nome: Organização das informações e tratamento dos dados sobre as próteses retiradas em artroplastia de revisão da articulação do quadril e da articulação do joelho, coletadas no CNAEx.

Descrição: Os dados brutos coletados no INTO sobre as artroplastia de revisão da articulação do quadril e da articulação do joelho serão sistematizados de modo inteligível para os diferentes atores do ecossistema de vigilância sanitária e pelo Complexo Econômico e Industrial da Saúde. Validação do modelo de resultados periódicos do CNAEx.

Etapa Única: As ações para realização desta etapa seguirão atividades descritas abaixo:

(1) **Coleta de Dados Brutos:** Reunir os dados brutos sobre artroplastias de revisão da articulação do quadril e joelho do INTO.

(2) **Sistematização dos Dados:** Organizar os dados coletados em um formato inteligível e adequado para diferentes partes interessadas.

(3) **Validar Modelo de Apresentação:** Validar, com corpo técnico da Anvisa, o modelo de apresentação periódica dos resultados.

(4) **Revisão Técnica e Científica:** Revisar a qualidade técnica e científica dos dados e dos relatórios periódicos;

(5) **Entrega e Divulgação dos Relatórios Periódicos:** Apresentar os relatórios finais consolidados e disponibilizá-los para os interessados.

Produto que será entregue: Relatórios em formato digital contendo as características tecnológicas e tempo de sobrevida de próteses retiradas em artroplastia de revisão. Publicação de artigos científicos em revistas indexadas.

CRONOGRAMA FÍSICO DA META 3

Descrição da etapa	Período da Execução (mês início - mês fim)

Relatórios em formato digital contendo as características tecnológicas e tempo de sobrevida de próteses retiradas em artroplastia de revisão

Dez/24 a Dez/25

META 4

Nome: Desenvolvimento de proposta de operacionalização do processo de notificação de eventos adversos na Anvisa e proposição de formulário específico para a notificação de eventos adversos de implantes ortopédicos empregados em artroplastias do quadril e do joelho.

Descrição: Será realizada uma proposta de sistematização padronizada da definição dos eventos adversos presentes no uso clínico de próteses de quadril e próteses de joelho. Após, será criado um formulário específico, dedicado a estes dispositivos médicos, que torne simples e direta a notificação dos eventos adversos, auxiliando a reverter o quadro de sub-notificação atual.

Etapa Única: As ações para realização desta etapa seguirão atividades descritas abaixo:

(1) **Desenvolvimento da Sistematização Padronizada dos Eventos Adversos:** Definir e padronizar a sistematização dos eventos adversos relacionados ao uso clínico de próteses de quadril e joelho;

(2) **Criação do Formulário de Notificação específico para implantes ortopédicos:** Desenvolver um formulário específico para a notificação de eventos adversos de implantes ortopédicos;

(3) **Validação do Formulário:** Validar o formulário proposto junto aos stakeholders para garantir sua eficácia e simplicidade;

(4) **Treinamento dos Usuários:** Capacitar as equipes responsáveis na utilização do formulário de notificação;

(5) **Implementação do Formulário:** Iniciar o uso regular do formulário nas plataformas da Anvisa para notificação de eventos adversos;

Produto que será entregue: Cartilhas e Relatórios técnicos em formato digital com as notificações de eventos adversos em implantes ortopédicos coletados em cirurgias de revisão no INTO / MS .

CRONOGRAMA FÍSICO DA META 4

Descrição da etapa	Período da Execução (mês início - mês fim)
Cartilhas e Relatórios técnicos em formato digital com as notificações de eventos adversos em implantes ortopédicos coletados em cirurgias de revisão no INTO / MS	Dez/24 a Abr/26

META 5

Nome: Capacitação de equipes sobre a interpretação e uso de dados de monitoramento de tecnologias implantáveis.

Descrição: Serão realizados cursos de capacitação técnica presenciais (5 cursos previstos) e aulas (10 aulas gravadas) para capacitar equipes da Anvisa, entes locais do SNVS e de unidades hospitalares que registram dados no RNI visando ensinar as metodologias de interpretação e uso dos dados de

monitoramento sistematizados no projeto, bem como interpretação de análises laboratoriais empregadas na caracterização da segurança e do desempenho de próteses de quadril e próteses de joelho.

Etapas Únicas: As ações para realização desta etapa seguirão atividades descritas abaixo:

(1) **Planejamento dos Cursos Presenciais de Capacitação:** Definir o conteúdo programático e a logística para a realização dos cursos de capacitação técnica;

(2) **Desenvolvimento de Aulas Gravadas:** Preparar e gravar 10 aulas direcionadas à capacitação técnica das equipes da Anvisa, entes locais do SNVS e unidades hospitalares;

(3) **Realização dos Cursos Presenciais:** Realizar os 5 cursos presenciais com foco na interpretação e uso dos dados de monitoramento de tecnologias implantáveis;

(4) **Disponibilização das Aulas Gravadas:** Disponibilizar as aulas gravadas em plataforma online para consulta e capacitação contínua;

(5) **Avaliação e Feedback dos Participantes:** Coletar feedback dos participantes para avaliar a eficácia dos cursos e das aulas gravadas;

(6) **Ajustes e Melhorias nos Materiais Didáticos:** Revisar e ajustar o conteúdo dos cursos e aulas com base no feedback recebido.

Produto que será entregue: Cursos presenciais e aulas gravadas.

CRONOGRAMA FÍSICO META 5

Descrição da etapa	Período da Execução (mês início - mês fim)
Cursos presenciais e aulas gravadas	Jan/26 a Dez/26

META 6

Nome: Análise das características físico-químicas de implantes ortopédicos novos ou retirados de pacientes de acordo com as necessidades das unidades hospitalares que atuam no RNI ou demandas específicas da Anvisa e entes locais do SNVS.

Descrição: Serão realizados análise experimentais (caracterização de biomateriais, ensaios pré-clínicos, análise de falha) de produtos de interesse da Anvisa, entes locais do SNVS ou unidades hospitalares que atuam no RNI. No caso de análise de implantes retirados de pacientes, a instituição deverá primeiramente ter sua inclusão no projeto aprovado no Comitê de Ética da UFSC para Pesquisas com Seres Humanos. No total, serão realizadas análises em até cem (100) produtos (próteses de quadril ou próteses de joelho) definidos pela Anvisa, podendo ser oriundos de coleta de explantes ou implantes sem uso clínico para fins de monitoramento.

Etapas Únicas: As ações para realização desta etapa seguirão atividades descritas abaixo:

(1) **Planejamento das Análises Físico-Químicas:** Definir os protocolos e as metodologias para a análise das características físico-químicas dos implantes ortopédicos;

(2) **Coleta de Implantes para Análise:** Reunir os implantes ortopédicos novos ou retirados de pacientes para as análises, conforme as necessidades das unidades hospitalares e VISAS;

(3) **Realização de Análises Físico-Químicas:** Conduzir análises laboratoriais como análises microscópica de danos, análise de corrosão, degradação oxidativa, desgaste

volumétrico, etc;

(4) **Documentação e Relatórios das Análises:** Registrar e documentar os resultados das análises de cada implante, gerando relatórios técnicos detalhados;

(5) **Avaliação dos Resultados:** Revisar e interpretar os dados coletados para avaliar a conformidade dos implantes analisados;

(6) **Disponibilização dos Resultados:** Elaborar relatórios consolidados e disponibilizar os resultados para as unidades hospitalares e entes locais do SNVS, contribuindo para o aprimoramento do monitoramento de implantes.

Produto que será entregue: Relatório em formato digital com resultado dos ensaios e análises das próteses ou implantes ortopédicos.

Nota: Durante a fase de desenvolvimento serão realizadas análises laboratoriais para produzir os resultados das caracterizações

CRONOGRAMA FÍSICO META 6

Descrição da etapa	Período da Execução (mês início - mês fim)
Relatório em formato digital com análises de próteses ou implantes ortopédicos	Mar/25 a Dez/26

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

Desde a sua criação, a Anvisa vem acompanhando problemas de magnitude nacional envolvendo dispositivos médicos implantáveis, sobretudo implantes ortopédicos, que culminaram em ações policiais e judiciais, dado o impacto negativo na segurança dos pacientes. Destaca-se que em um dos mais recentes escândalos, denominado Máfia das Próteses, tamanha foi a magnitude e importância dos problemas identificados, que foi atribuído à Anvisa, por um Grupo de Trabalho Interministerial, a responsabilidade de desenvolver e gerenciar um sistema de informação que permitisse registrar os procedimentos realizados e produtos implantados em alguns procedimentos cirúrgicos.

Atualmente, em diferentes países, sistemas de acompanhamento pós mercado do desempenho de implantes ortopédicos têm sido implementados visando criar mais e melhores as fontes de dados factuais disponíveis para aprimorar os sistemas de regulação sanitária, ampliar o entendimento do desempenho clínico das tecnologias empregadas, aumentar o conhecimento científico sobre a interação dos implantes e a resposta biológica do sistema músculo-esquelético humano, e subsidiar o desenvolvimento de normas técnicas usadas para avaliar a segurança e o desempenho destas tecnologias. Estes sistemas, oriundos tanto de ações governamentais, ações da sociedade civil organizada e academia, bem como de ações da iniciativa privada, contemplam (i) sistemas (compulsórios e/ou voluntários) de notificação de eventos adversos (Notivisa, MAUDE, etc), (ii) Registros e acompanhamento de pacientes submetidos às cirurgias ortopédicas (Registros Nacionais de Artroplastia (<https://www.isarhome.org/home>), Registros Institucionais de Artroplastias, RNI/Anvisa, etc) e (iii) Sistemas de coleta e análise de implantes retirados de pacientes (Retrieval Analysis). Todas estas iniciativas possuem o potencial de fornecer dados auditáveis que com potencial para

auxiliar na tomada de decisões baseadas em evidências clínicas e sanitárias. Os benefícios com a adoção de sistemas de monitoramento do desempenho de tecnologias implantáveis podem ser observados em toda a cadeia de agentes envolvidos, incluindo desde o paciente aos órgãos governamentais. Em relação aos órgãos governamentais, os dados dos registros têm auxiliado nos processos de vigilância pós-mercado dos implantes. As evidências clínicas nacionais e multicêntricas da rica base de dados dos registros têm levado as agências reguladoras a utilizarem estes para determinar se as fabricantes podem reivindicar a conformidade de seus implantes quanto à segurança e eficácia, ou se estes devem ser reavaliados. Entretanto, para o uso dos dados gerados nestes sistemas, faz-se necessária uma organização de esforços, expertises e recursos humanos capaz de transformar os dados coletados em informações úteis para o sistema de vigilância sanitária.

O Brasil conta atualmente com (i) um sistema de notificação de eventos adversos - Notivisa, (ii) um sistema de Registro de Implantes - RNI e (iii) um centro de coleta a análise de explantes retirados de pacientes SUS (CNAEx UFSC - INTO/MS)

Para fortalecimento do monitoramento pós mercado no Brasil faz-se necessário conjugar e utilizar os dados disponíveis na Anvisa (Notivisa, RNI), os dados do CNAEx e dados de Registros Internacionais que reportam o desempenho clínico de produtos estrangeiros que possuem registro na Anvisa e, portanto, são utilizados na população brasileira para, a partir desta mineração e tratamento de dados, subsídios consistentes sejam oferecidos para usos desta agência Anvisa. Assim, o presente projeto propõe-se a promover a metodologia de conjugação de dados e geração de diretrizes e conteúdos técnicos unificados para aprimorar o monitoramento dos implantes ortopédicos comercializados no Brasil. As informações e conhecimento produzido no âmbito do presente projeto poderão instrumentalizar o aprimoramento da regulação desses dispositivos.

Ressalta-se que a segurança do paciente e a eficácia dos dispositivos médicos são prioridades regulamentadas pela Anvisa, que estabelece normas para a notificação de eventos adversos. De acordo com a RDC nº 36/2013, todos os serviços de saúde devem implementar práticas para a melhoria da segurança do paciente, incluindo a notificação de incidentes e eventos adversos através do sistema Notivisa. Os dados do sistema Notivisa e a literatura acadêmica indicam uma necessidade crítica de aprimorar a interface de comunicação entre os serviços de saúde e a vigilância sanitária. Trabalhos como "NOTIVISA e os Laboratórios de Saúde Pública: A interface da informação em Vigilância Sanitária" (2014) enfatizam a importância dessa colaboração para a eficácia das notificações e a segurança do paciente. O presente projeto aparece como uma nova ação no sentido de utilizar dados gerados pela Anvisa para aprimorar os resultados entregues por esta agência para a sociedade brasileira.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários

descentralizados poderá ser:

(X) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Custos indiretos decorrentes da execução de projetos de pesquisa na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), calculados com base na Resolução-Normativa-nº-2-2018-Cálculo-Custos-Indiretos: 9,052%, conforme 1Memorial de Cálculo em anexo (SEI 3294792)

2. Ressarcimento à Fundação de Apoio contratada para executar o gerenciamento administrativo e financeiro do projeto: 6,38%.

O detalhamento de todas as atividades realizadas pela fundação, podem ser encontradas no Regimento interno da Fapeu, no endereço eletrônico: http://www.fapeu.com.br/downloads/regimento_interno_fapeu.pdf, conforme 2Memorial de Cálculo em anexo (SEI 3310964).

A planilha com o detalhamento do orçamento está anexada ao presente Processo SEI (3294993).

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	INÍCIO	FIM
META 1	Sistematização das informações e tratamento dos dados sobre artroplastia de quadril e joelho coletados no RNI/Anvisa						
PRODUTO	Cartilhas e Relatórios técnicos em formato digital com dados sistematizados das tecnologias implantáveis utilizadas no Brasil. Publicação de artigos científicos em revista indexada	Cartilhas; Relatórios técnicos ; Publicação de artigos científico em revista indexada	Até 15	R\$ 35.632,53	R\$ 534.487,95	Dez/2024	Out/2025
META 2	Coleta e sistematização de dados de RNA internacionais sobre o desempenho de modelos de próteses de quadril e joelho registrados na Anvisa						
	Cartilhas e						

PRODUTO	Relatórios técnicos em formato digital, em língua portuguesa, com dados de desempenho de modelos de próteses de quadril e joelho comercializados no Brasil. Publicação de artigos científicos em revista indexada.	Cartilhas; Relatórios técnicos ; Publicação de artigos científico em revista indexada	Até 15	R\$ 35.632,53	R\$ 534.487,95	Dez/2024	Dez/2025
META 3	Sistematização das informações e tratamento dos dados das próteses e cirurgias de revisão do INTO/MS						
PRODUTO	Relatórios em formato digital contendo as características tecnológicas e tempo de sobrevida de próteses retiradas em artroplastia de revisão. Publicação de artigos científicos em revista indexada	Relatórios em formato digital; Publicação de artigos científicos em revistas indexadas	Até 10	R\$ 53.448,78	R\$ 534.487,80	Dez/2024	Dez/2025
META 4	Operacionalização do processo de notificação de eventos adversos na Anvisa e proposição de formulário específico para a notificação de eventos adversos						
PRODUTO	Cartilhas e Relatórios técnicos em formato digital com as notificações de eventos adversos conforme terminologia IMDRF para os implantes ortopédicos coletados em cirurgias de revisão no INTO / MS	Cartilhas e Relatórios técnicos em formato digital.	Até 10	R\$ 53.448,78	R\$ 534.487,80	Out/2025	Abr/2026
META 5	Capacitação de equipes sobre a interpretação e uso de dados de monitoramento de tecnologias implantáveis						
PRODUTO	Cursos presenciais e aulas gravadas	Cursos presenciais e aulas gravadas.	Até 5 cursos e 10 aulas	R\$ 35.632,52	R\$ 534.487,80	Jan/2026	Out/2026
META 6	Análise das características físico-químicas de implantes ortopédicos novos ou retirados de pacientes						
	Relatório em formato digital	Relatório					

PRODUTO	com análise de próteses ou implantes ortopédicos.	em formato digital	Até 100	R\$ 8.908,13	R\$ 890.813,00	Mar/2025	Out/2026
---------	---	--------------------	---------	--------------	----------------	----------	----------

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
12/2024	R\$ 150.000,00
03/2025	R\$ 2.344.276,61
11/2025	R\$ 1.068.975,69

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	DEZEMBRO/2024	MARÇO/2025	NOVEMBRO/2025
33.90.39 – Serviço de Terc. P. Jurídica	SIM	R\$ 50.000,00	R\$ 114.940,05	R\$ 384.860,12
33.90.39 – Serviço de Terc. P. Jurídica	NÃO	R\$ 100.000,00	R\$ 2.100.336,56	R\$ 684.115,57
44.90.52 – Equipamentos e Material Permanente	NÃO	-	R\$ 129.000,00	-

Observação: Será celebrado instrumento jurídico prevendo a contratação de Fundação de Apoio à UFSC para realizar a gestão administrativa e financeira integral do projeto, por meio do qual há a previsão de repasse do valor total do projeto para que seja executado por meio da referida Fundação de Apoio. Desta forma, 100% do projeto será realizado utilizando o apoio da fundação.

O presente Plano de Trabalho segue assinado eletronicamente pelo proponente responsável pela Unidade Descentralizada e pelo aprovador responsável pela Unidade Descentralizadora.



Documento assinado eletronicamente por **Irineu Manoel de Souza, Usuário Externo**, em 23/12/2024, às 13:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10543.htm.



Documento assinado eletronicamente por **Frederico Augusto de Abreu Fernandes, Gerente-Geral de Gestão Administrativa e Financeira**, em 23/12/2024, às 16:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10543.htm.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.anvisa.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **3353323** e o código CRC **CB294A78**.

